



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

25/02/2019



Vale informa sobre balanço das ações em Brumadinho até 25/2

Números: 395 localizados; 179 mortos; 131 desaparecidos

Números: 395 localizados; 179 mortos; 131 desaparecidos

Ações humanitárias

Desde as primeiras horas após o rompimento da Barragem I, na Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), a Vale tem dado todo o suporte aos atingidos e suas famílias. A assistência humanitária inclui, entre outras ações, o acolhimento com apoio psicossocial e atendimento médico emergencial; alojamento em hotéis, pousadas e moradias provisórias; e o fornecimento de alimentação, itens de higiene pessoal e primeira necessidade, medicamentos, vestuário e transporte. Abaixo, seguem dados das ações da Vale na região:

- . R\$ 2,6 milhões repassados à Prefeitura de Brumadinho para a compra de equipamentos emergenciais e para a contratação de profissionais das áreas de saúde e psicossocial, com o objetivo de ampliar a ajuda humanitária do município aos atingidos;
- . R\$ 6,5 milhões investidos em equipamentos de ponta para o Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte;
- . Doação de R\$ 100 mil para cada uma das famílias atingidas que têm vítimas do rompimento: 264 pagamentos efetuados;
- . Doação de R\$ 50 mil, por imóvel, a quem residia na Zona de Autossalvamento: 57 pagamentos efetuados;
- . Doação de R\$ 15 mil para quem teve negócios impactados (início do cadastramento);
- . R\$ 118 milhões usados para aquisição de medicamentos, de água, equipamentos e outros custos logísticos;
- . 1,4 mil profissionais trabalhando em 11 postos de atendimento aos atingidos Brumadinho, Belo Horizonte, Nova Lima e Itabirito;
- . 5 mil atendimentos médicos e psicológicos realizados;
- . 35 mil itens de farmácias comprados;
- . Mais de 12 milhões de litros de água para consumo humano, animal e para a irrigação agrícola foram distribuídos para 15 municípios;
- . 10 hospitais e unidades de saúde mobilizados para atender aos atingidos;
- . 322 acomodações disponibilizadas;

Indenizações emergenciais

- . Acordo com autoridades competentes permite antecipar pagamento de indenizações emergenciais a moradores de Brumadinho e pessoas que vivem próximas do leito do Rio Paraopeba, entre Brumadinho e Pompéu, na represa de Retiro Baixo;
- . Valor das indenizações: um salário mínimo por adulto; 1/2 salário mínimo por adolescente; e 1/4 para crianças, a partir de 25 de janeiro, pelo prazo de um ano;
- . Manutenção do pagamento de 2/3 dos salários de todos os empregados próprios e terceiros que faleceram até que seja fechado um acordo de indenização definitivo;

- . Manutenção dos salários dos que estão desaparecidos;
- . Garantia de emprego ou salário para os empregados de Brumadinho, inclusive os terceirizados, até 31/12/2019;
- . Compromisso de arcar com plano médico para os familiares dos trabalhadores próprios e terceirizados, no regime de credenciamento, com abrangência em todo o Estado de Minas Gerais, sendo vitalício para as viúvas (os) ou companheiras (os) e até 22 anos para os dependentes;
- . Atendimento psicológico aos trabalhadores até a alta médica;
- . Auxílio-creche de R\$ 920 considerando os filhos de trabalhadores de até 3 anos;
- . Auxílio-educação de R\$ 998 para filhos de trabalhadores até a data em que completarão 18 anos.

Meio Ambiente

- . 48 pontos de coletas diárias de água e sedimento ao longo do rio Paraopeba, reservatório Três Marias e rio São Francisco;
- . Duas estruturas de hospital e abrigo de fauna;
- . 348 animais resgatados;
- . 73 peixes resgatados;
- . 184 profissionais (entre veterinários, biólogos e técnicos) atuando no resgate à fauna local.

Obras de retenção de rejeitos

- . Trecho 1 (até 10 Km do local do rompimento da Barragem I):

- Será construído um dique de enrocamento (composto por blocos de rocha compactados) para a retenção dos rejeitos mais grossos e pesados. No momento, está em andamento o transporte e estocagem das rochas que serão usadas na construção da estrutura;
- Está prevista a instalação de mais barreiras hidráulicas, diques de pequeno porte, para auxiliar no processo de contenção de rejeitos;
- A Vale estuda a implantação de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) para redução de turbidez da água do córrego Ferro-Carvão. O objetivo é devolver a água clarificada para o curso do rio Paraopeba;
- Foi iniciada a remoção de rejeitos que bloquearam um trecho da Avenida Alberto Flores e a instalação de uma barreira metálica para impedir que o material volte a cobrir a via;
- Construção de ponte metálica de 50 metros para restabelecer o acesso das comunidades de Parque da Cachoeira e Córrego do Feijão à área central de Brumadinho.

- . Trecho 2 (faixa entre 10km e 30km, até o município de Juatuba):

- Mobilização e instalação de equipamentos para dragagem do material mais grosso, como areia e pedras. Os principais objetivos são a limpeza e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba;
- O material será recolhido por duas dragas e acondicionado para destinação adequada fora da Área de Preservação Permanente (APP) do rio.

- . Trecho 3 (faixa de 170km do rio Paraopeba entre Juatuba e a Usina de Retiro Baixo):

- Instalação de cinco barreiras (membranas) antiturbidez: três na região de Pará de Minas e outras duas na altura dos municípios de Betim e Juatuba, antes da Usina Termelétrica de Igarapé;
- Monitoramentos específicos para esse fim demonstram, até o momento, que a eficiência das barreiras instaladas implica em uma redução de 10% a 15% da turbidez da água do rio.

Barragens

- . 10 barragens a montante, hoje inativas, serão descaracterizadas em até três anos;
- . A descaracterização pressupõe uma intervenção com o objetivo de fazer a estrutura perder por completo as características de barragem, que deixa de se enquadrar na legislação pertinente;

- . Por determinação da Agência Nacional de Mineração, a Vale elevou para Nível 2 o alerta de emergência das barragens Sul Superior (Barão de Cocais); B3/B4 e Vargem Grande (Nova Lima); Forquilha I, II e III e Grupo (Ouro Preto);
- . A Vale realocou cerca de 700 pessoas que vivem na Zona de Autossalvamento (área até 10 quilômetros a jusante da barragem) nos municípios de Barão de Cocais, Nova Lima e Ouro Preto;
- . Deste total, cerca de 500 estão hospedadas em hotéis e as demais optaram por casa de parentes;
- . Em Brumadinho, o total de abrigados é de 286. Destes, 208 estão hospedados em pousadas, hotéis e casas alugadas pela Vale; e 78 hospedadas em casa de parentes e amigos, respeitando suas escolhas;

. Detalhamento de pessoas acolhidas por barragem:

. Barão de Cocais, Nova Lima e Ouro Preto:

- o Sul Superior: aproximadamente 450
- o Forquilhas I, II e III: 4 pessoas
- o B3/B4: aproximadamente 250 pessoas
- o Vargem Grande: cerca de 40

. Brumadinho:

- o Barragem I: 286

Acompanhe as atualizações no site vale.com/brumadinho

Mais informações



Bruno Deiro

bruno.deiro@vale.com

Rio de Janeiro

(55) (21) 3485-3618 / (21) 99299-9752

Murilo Fiuza

murilo.fiuza@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3627

Cynthia Saito

cynthia.saito@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3629

Daniel Kaz

daniel.kaz@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3619